

073

**A CUMPLICIDADE DA SUBVERSÃO.** *Thiago Goulart Prietto, Ricardo Araújo Barberena (orient.)* (UFRGS).

Várias são as nuances que o texto literário assume quando da sua propagação nos diferentes horizontes da intelectualidade. Sua perpetuação se dá por aqueles que com ele interagem e dão força a sua dita literariedade, os agentes protagonistas dos respectivos papéis na grande encenação do ato de usufruto da Literatura. Entretanto a sua delimitação se confunde num uníssono de laboração, no que condiz à caracterização e criação literária. Por sobre esta especulação forja-se o intuito deste trabalho, que através da análise do conto Segunda ou Terça-feira, da escritora inglesa Virginia Woolf, far-se-á a provocativa de distinção entre leitor, autor e crítico, quem são e quando acontecem, identificando sobremaneira os dispositivos gestores da sua manifestação no texto.